

A última palavra está nas mãos de sete homens

BRASÍLIA — O Tribunal Superior Eleitoral é composto de sete Ministros que, geralmente, atuam em outros Tribunais Superiores.

Francisco Rezek é o atual Presidente do TSE. Suas colocações nos julgamentos do TSE levam muitas vezes os demais Ministros à reflexão. Também atua no STF.

Antônio Villas Boas adota uma posição mais liberal no Tribunal.

Atua também no TST.

Roberto Rosas caracteriza sua atuação por uma abordagem mais severa. Foi favorável à suspensão do candidato do PPB, Antônio Pedreira, por oito dias.

Sydney Sanches também votou a favor da suspensão de Pedreira. Suas decisões não admitem condescendência. Ministro no STF.

Octávio Gallotti é Ministro do

STF. Costuma questionar os fatos apresentados.

Miguel Ferrante é um Ministro contemporizador. Quando há flagrante desrespeito à lei, porém, é um dos primeiros a notá-lo.

Romildo Bueno de Souza é também o Corregedor Geral Eleitoral. Sua participação faz com que o Tribunal examine mais detidamente um ou outro ponto da questão.